

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

INTERVENÇÕES PARA TRATAR/PREVENIR A VIOLÊNCIA NO TRABALHO DA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Larissa Martini Junqueira, Luisa Koenig Olm, Juliana Petri Tavares, Daiane Dal Pai
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: a violência no trabalho pode repercutir negativamente sobre a saúde do trabalhador repercutindo em danos físicos, manifestações emocionais, burnout, transtornos psíquicos, além disso, influencia o desempenho do trabalhador.^{1,2} Há variações nas formas como os profissionais reagem a violência no local de trabalho, dependendo da gravidade da agressão e do efeito cumulativo de múltiplos eventos.³

Objetivo: identificar a produção da literatura acerca das intervenções para tratar/prevenir a violência no trabalho da enfermagem. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados SCOPUS e Web Of Science. Teve como critérios de inclusão: artigos de pesquisa, teóricos, de reflexão, editoriais e relatos de experiência que respondam à questão norteadora, publicados de 2002 a 2018 e que respondessem à questão da pesquisa. Como critérios de exclusão: teses, dissertações, revisões e artigos que não estejam disponíveis online na íntegra. Foram utilizados os seguintes descritores: Violência no trabalho/Workplace violence, Nursing staff/Equipe de enfermagem, Ensaio Clínico/Clinical Trial, Intervenção/Intervention, Medidas de segurança/Security measures, Gestão da segurança/Security management. **Resultados:** foram encontradas 861 produções, dentre os quais foram selecionados 45 artigos. A maioria dos artigos abordou as intervenções na forma de programas de treinamento e educação, também foi descrita a criação de planos de ação baseado na identificação de casos ocorridos. Além disso, capacitações com simulações, investimentos na qualificação das interações entre pacientes e enfermeiros, presença de agentes de segurança e reuniões sobre prevenção de violência com a equipe. **Conclusões:** ainda são incipientes na literatura as evidências de intervenções para tratar/prevenir a violência no trabalho da enfermagem e os programas de educação se mostram uma alternativa descrita pelos estudos.

Descritores: Violência no Trabalho; Equipe de Enfermagem; Prevenção & controle.

Referências

Dal Pai D, Lautert L, Souza SBC, Marziale MHP, Tavares JP. Violência, burnout e transtornos psíquicos menores no trabalho hospitalar. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2015 [acesso em 2019 Mar 17]; 49(3). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342015000300457&lng=pt.

Bordignon M, Monteiro MI. Violência no trabalho da enfermagem: um olhar às consequências. Rev Bras Enferm. [internet] 2016 [acesso em 2019 mar 15]; 69(1). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n5/0034-7167-reben-69-05-0996.pdf>

Lanctôt N, Guay S. The aftermath of workplace violence among healthcare workers: A systematic literature review of the consequences. Aggression and Violent Behavior. [internet] 2014 [acesso em 2019 mar 15]; 19(5). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1359178914000809>